

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MACÊDO - PI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

MOTORISTA

TURNO: TARDE



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C, D, E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 14h e término às 17h.

NOME DO CANDIDATO:

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MACÊDO - PI

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Combate às drogas: Legalização da maconha no Uruguai coloca em debate um novo sistema.

[Ronald Reagan](#), ex-presidente dos Estados Unidos, certa vez declarou que a **maconha** era “provavelmente a droga mais perigosa da América”. Em dezembro de 2013, para enfrentar o problema da droga, o **Uruguai tomou uma decisão polêmica**: legalizar a produção, distribuição e venda de maconha e submeter todas essas etapas ao controle do Estado, algo até então inédito.

A lei proposta pelo presidente José Pepe Mujica foi aprovada no Senado por uma pequena maioria e, segundo ele, [visa combater o narcotráfico e reduzir a criminalidade](#). No Uruguai, um em cada três presos cumpre pena por tráfico de drogas.

A liberação entra em vigor em 2014 e não pune o consumo, mas limita a quantidade e quanto o usuário pode gastar por mês com a droga. Já para plantar, os residentes maiores de 18 anos terão que se cadastrar e poderão cultivar até seis plantas (no Brasil, quem for descoberto plantando um pé pode ser condenado por tráfico de drogas, com pena entre 5 e 15 anos de prisão). Para quem quiser comprar, o produto estará disponível em farmácias, com limite de 40 gramas por usuário. Estrangeiros não podem comprar droga.

No país, com uma população de 3,3 milhões, mais de 18 mil pessoas fumam maconha diariamente e cerca de 184 mil fazem uso da erva pelo menos uma vez por ano, segundo a Junta Nacional de Drogas.

Embora tenha fama de país liberal, o governo encontrou resistência. Médicos, membros da Igreja Católica e da oposição resistem à ideia. A maioria dos uruguaios também: 63% da população não aprovam a legalização, afirma uma pesquisa. Assim como a ONU, que não concorda com a nova política -- a legalização da droga vai contra a Convenção Única das Nações Unidas sobre Narcóticos, implantada em 1961. Segundo a convenção, o consumo de maconha é permitido apenas para fins medicinais. Vem dela o paradigma proibicionista de combate atual às drogas, da luta contra o “flagelo das drogas”, punindo quem as produzisse, vendesse ou consumisse.

E é isso que a lei de Mujica traz de novo: ela quebra o paradigma proibicionista, rompendo com a abordagem moralista que cerca o tema. Assim, o Uruguai se alinha ao que defendem a chamada Comissão Global de Política sobre Drogas, grupo formado pelos ex-presidentes [Fernando Henrique Cardoso \(Brasil\)](#), César Gaviria (Colômbia) e Ernesto Zedillo (México) e pelo ex-secretário-geral das Nações Unidas Kofi Annan, entre outros nomes. A organização recomenda a descriminalização dos usuários de drogas e a implementação de políticas de regulamentação, especialmente no caso da maconha, para enfraquecer o poder econômico do crime organizado.

No Uruguai, a nova lei não quer estimular novos usuários, mas regular a atividade pelo Estado, tirando o poder das mãos dos traficantes para reduzir a violência. Tom Koenigs, do Partido Verde uruguio, declarou que a descriminalização das drogas levou a uma queda no consumo em outros países, citando Portugal como exemplo. Lá, a posse de todas as drogas foi descriminalizada em 2001 e o consumo entre os jovens caiu de 2,5%, naquele ano, para 1,8%, em 2006.

Mesmo que a intenção seja reduzir a criminalidade, a maior disponibilidade da droga no Uruguai preocupa diversos setores. Para políticos da oposição, o **fácil acesso pode ser uma porta de entrada para drogas mais pesadas, aumentar a dependência e pode fazer, ainda, com que os traficantes reduzam os preços dessas mesmas drogas**, já que eles perderiam o “mercado” da maconha – os locais que com a nova lei passarão a vender a erva não vão cobrar preços mais caros justamente para não competir com o tráfico. Para alguns especialistas em segurança pública, **a perda desse mercado pode aumentar a violência e competitividade entre os traficantes**.

Já para médicos, o fato de muitos não considerarem a maconha uma droga agressiva bem como a diferença de reação que cada pessoa pode ter ao usá-la, torna a legalização mais preocupante em termos de saúde. **Segundo os médicos, o aumento do consumo é um risco**, bem como a banalização de outras possíveis consequências do uso.



Na América do Sul, onde a maior produção de maconha vem do Paraguai, nenhum dos países adotou o modelo regulador do Estado proposto pelo Uruguai. Cada país se relaciona de forma diferente sobre discriminar ou legalizar a maconha.

A lei do Regime da Coca e Substâncias Controladas da **Bolívia** proíbe a produção, o tráfico e o consumo de maconha e pune esses delitos com as mesmas penas de outras drogas. Quem é condenado pelo cultivo da erva fica de um a três anos na prisão. Se o caso for de processamento de maconha, o tempo é de cinco a 15 anos. Por tráfico, a condenação começa em dez anos e vai até 25 anos. O consumo de maconha não dá prisão, mas os usuários "comprovados" são enviados a centros de reabilitação.

No **Brasil**, houve uma mudança na lei em 2006, que estabelece algumas diferenças entre usuário e traficante. Mas a lei ainda proíbe o consumo em todos os lugares, mesmo privados e o uso é considerado crime, não passível de prisão. As drogas são uma causa comum de condenações com prisão. Do total de detentos nos presídios brasileiros (548 mil), segundo dados deste ano do Ministério da Justiça, 138.198 estão presos por tráfico.

Chile e Colômbia, onde desde 1994 não é crime a posse de até 20 gramas de maconha e de um grama de cocaína, já iniciaram novas discussões sobre a legalização. Na **Argentina**, desde 2009 o uso em poucas quantidades foi descriminalizado. Por lá, um projeto para descriminalizar a posse e o cultivo pessoal foi apresentado este ano no Congresso.

No **Equador**, o consumo da maconha e outras drogas como ecstasy e cocaína foram legalizados em quantidades estipuladas pelo governo. O mesmo ocorre no **Peru e na Venezuela**, onde a maconha não é legalizada, mas o uso pessoal não é considerado crime dentro das quantidades autorizadas, ou seja, 8 e 20 gramas, respectivamente, por pessoa.

Como a nova lei uruguaia começa a vigorar em 2014, ainda não se sabe se essa nova estratégia de enfrentamento, com o Estado controlando e regulando o uso e acesso da droga, poderá dar certo. Se obtiver êxito, pode ser o início de uma nova forma de combater o problema. Do contrário, retornamos ao ponto de partida.

Extraído: <http://www.uol.com.br/>

01) A questão central do texto é:

- (A) O país que mais consome drogas na América Latina é o Uruguai.
- (B) A maior parte da população uruguaia aprova a lei que descriminaliza o uso da maconha.
- (C) Foi aprovada uma lei no Uruguai que descriminaliza a utilização da maconha. Dessa forma, o Estado irá atuar regulando os locais de venda da droga e a respectiva quantidade máxima que cada pessoa irá adquirir. Entretanto, é necessário salientar que esse novo modelo de gestão não possui nenhuma comprovação científica de que é a melhor alternativa para o problema do tráfico de drogas.
- (D) A legalização da maconha no Uruguai possibilitou ao país extinguir o tráfico de drogas em suas regiões.
- (E) A maconha é a porta de entrada para todas as outras drogas.

02) Acerca das informações prestadas pelo texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Médicos, membros da Igreja Católica e da oposição resistem à ideia de legalização da maconha no Uruguai.
- (B) Segundo o Presidente do Uruguai, a lei proposta por ele visa combater o narcotráfico e reduzir a criminalidade no país.
- (C) Segundo uma pesquisa realizada no Uruguai, 63% da população não aprova a legalização da maconha.
- (D) Estrangeiros residentes no Uruguai podem comprar maconha.
- (E) De acordo com a lei proposta pelo presidente uruguaio, a liberação da maconha não pune o consumo, mas limita a quantidade e quanto o usuário pode gastar por mês com a droga.

03) Considerando o último parágrafo do texto, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) A palavra "êxito" é proparoxítona.
- (B) O verbo "regulando" se encontra no Gerúndio.
- (C) O verbo "combater" se encontra no infinitivo.
- (D) A palavra "estratégia" foi acentuada corretamente, já que palavras proparoxítonas terminadas em ditongo são acentuadas.
- (E) O verbo "poderá" se encontra no Futuro do Pretérito do Modo Indicativo.



04) Observe os itens a seguir referentes ao texto:

- I. Mesmo que a intenção do país seja reduzir a criminalidade, a maior disponibilidade da droga no Uruguai preocupa diversos setores.
- II. A lei de legalização da maconha no Uruguai não quer estimular novos usuários, mas regular a atividade pelo Estado, tirando o poder das mãos dos traficantes para reduzir a violência.
- III. Segundo a Convenção Única das Nações Unidas sobre Narcóticos, implantada em 1961, o consumo de maconha é permitido apenas para fins medicinais.

Assinale a alternativa que indica os itens corretos.

- (A) II
- (B) II e III
- (C) I e III
- (D) I e II
- (E) Todos os itens estão corretos.

05) Observe esse trecho do texto: "Tom Koenigs, do Partido Verde uruguaio, **declarou** que a descriminalização das drogas levou a uma queda no consumo em outros países, citando Portugal como exemplo. Lá, a posse de todas as drogas foi descriminalizada em 2001 e o consumo entre os jovens caiu de 2,5%, naquele ano, para 1,8%, em 2006." O verbo destacado acima se encontra no:

- (A) Pretérito-mais-que-perfeito do Subjuntivo.
- (B) Pretérito Imperfeito do Indicativo.
- (C) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.
- (D) Pretérito Perfeito do Indicativo.
- (E) Futuro do Pretérito do Indicativo.

06) A respeito das informações prestadas pelo texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Segundo os médicos, com a legalização da maconha, o aumento do consumo é um risco, bem como a banalização de outras possíveis consequência do uso.
- (B) No Equador, o consumo da maconha e outras drogas como ecstasy e cocaína foram legalizados em quantidades determinadas pelo governo.
- (C) Na América do Sul, nenhum dos países adotou o modelo regulador do Estado proposto pelo Uruguai.
- (D) A lei do Regime da Coca e Substâncias Controladas da Bolívia proíbe a produção, o tráfico e o consumo de maconha e pune esses delitos com as mesmas penas de outras drogas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

07) Analise o trecho a seguir: "O consumo **de maconha** não dá prisão, mas os usuários "comprovados" são enviados a centros de reabilitação." A classe gramatical do termo destacada acima é:

- (A) Verbo.
- (B) Pronome.
- (C) Locução Adjetiva.
- (D) Substantivo.
- (E) Locução adverbial.

08) Marque a alternativa que apresenta uma palavra Proparoxítona.

- (A) Ônibus
- (B) Observação
- (C) Ventilador
- (D) Televisão
- (E) Caramuru



09) Em todas as alternativas a seguir ocorre um Ditongo, **EXCETO** em:

- (A) Água
- (B) Poeta
- (C) Espécie
- (D) Pelotão
- (E) Muito

10) Nas palavras Glicose e Gravidade há a presença de:

- (A) Tritongo
- (B) Hiato
- (C) Ditongo
- (D) Encontro Vocálico
- (E) Encontro consonantal.

11) Observe as assertivas a seguir.

- I. Piscina
- II. Mosquito
- III. Renda
- IV. Comprimido.

Ocorre Dígrafo em:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e IV
- (C) I, II, III e IV
- (D) II e IV
- (E) I, III e IV

12) Marque a alternativa em que a palavra foi grafada de forma **INCORRETA**.

- (A) Nogento
- (B) Rabugento.
- (C) Selvageria.
- (D) Pajem.
- (E) Lambujem.

13) A conjugação do verbo mandar na 2^o pessoa do singular do Futuro do Subjuntivo é:

- (A) Mandarás.
- (B) Mandes.
- (C) Mandares.
- (D) Mandasses.
- (E) Mandarias.

14) Marque a alternativa que apresenta um verbo Defectivo:

- (A) Vender
- (B) Partir
- (C) Estudar
- (D) Falir
- (E) Amar



- 15) Considere a frase a seguir. "Não vi meu sobrinho crescer, **no entanto** está um homem. A conjunção destacada acima é:
- (A) Adversativa
 - (B) Aditiva
 - (C) Conclusiva
 - (D) Alternativa
 - (E) Explicativa

MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) Marque a alternativa que apresenta somente números pares.
- (A) 225, 784, 234
 - (B) 324, 254, 157
 - (C) 987, 654, 127
 - (D) 988, 258, 671
 - (E) 144, 188, 326
- 17) São múltiplos de 18, **EXCETO**:
- (A) 1.764
 - (B) 168
 - (C) 1.206
 - (D) 956
 - (E) 11.772
- 18) Qual o resultado da seguinte expressão numérica: $5 \times 8 + (4 \times 6) - 3^2$.
- (A) 52
 - (B) 48
 - (C) 55
 - (D) 56
 - (E) 58
- 19) Marque a alternativa que apresenta um número primo.
- (A) 37
 - (B) 42
 - (C) 55
 - (D) 27
 - (E) 21
- 20) São divisores de 248, salvo:
- (A) 9
 - (B) 62
 - (C) 31
 - (D) 4
 - (E) 2



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) O valor da multa na infração média é de:

- (A) R\$ 153,20
- (B) R\$ 85,13
- (C) R\$ 97,38
- (D) R\$ 227,69
- (E) R\$ 91,74

22) Ao dirigir em dias de chuva são importantes diversas ações que estão descritas abaixo, a qual é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Aumentar a distância de segurança.
- (B) Cuidado especial na frenagem.
- (C) Manter os vidros limpos.
- (D) Redução de velocidade.
- (E) Acender os faróis altos.

23) É uma condição adversa das vias:

- (A) Falta de sinalização adequada.
- (B) Trânsito congestionado.
- (C) Tráfego de veículo pesado.
- (D) Carga mal embalada.
- (E) Horário de pico.

24) Falta de cuidado somado a ação é um (a):

- (A) Imprudência.
- (B) Negligência.
- (C) Imperícia.
- (D) Negligência mais imperícia.
- (E) Imprudência mais negligência.

25) Faz parte do motor:

- I. Termostato
- II. Carter
- III. Ventoinha
- IV. Biela

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4



- 26) A respeito do Código de Trânsito Brasileiro, marque a alternativa **INCORRETA**.
- (A) As disposições deste Código não são aplicáveis a qualquer veículo, bem como aos proprietários, condutores dos veículos nacionais ou estrangeiros e às pessoas nele expressamente mencionadas.
 - (B) Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
 - (C) O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.
 - (D) Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.
 - (E) São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.
- 27) Compõem o Sistema Nacional de Trânsito, entre outros, os seguintes órgãos e entidades:
- I. A Polícia Rodoviária Estadual.
 - II. Os órgãos e entidades executivos de trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
 - III. Os órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
 - IV. Os Conselhos Estaduais de Trânsito - CETRAN e o Conselho de Trânsito do Distrito Federal - CONTRANDIFE, órgãos normativos, consultivos e coordenadores.
 - V. O Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, coordenador do Sistema e órgão máximo normativo e consultivo.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

28) São objetivos básicos do Sistema Nacional de Trânsito:

- I. Fixar, mediante normas e procedimentos, a padronização de critérios técnicos, financeiros e administrativos para a execução das atividades de trânsito.
- II. Estabelecer a sistemática de fluxos permanentes de informações entre os seus diversos órgãos e entidades, a fim de facilitar o processo decisório e a integração do Sistema.
- III. Estabelecer diretrizes da Política Nacional de Trânsito, com vistas à segurança, à fluidez, ao conforto, à defesa ambiental e à educação para o trânsito, e fiscalizar seu cumprimento.

Assinale a alternativa que indica os itens corretos.

- (A) II e III
- (B) I e III
- (C) I, II e III
- (D) III
- (E) I e II

29) São competências do CONTRAN, **EXCETO**:

- (A) Estabelecer e normatizar os procedimentos para a imposição, a arrecadação e a compensação das multas por infrações cometidas em unidade da Federação equivalentes a do licenciamento do veículo.
- (B) Coordenar os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, objetivando a integração de suas atividades.
- (C) Criar Câmaras Temáticas.
- (D) Dirimir conflitos sobre circunscrição e competência de trânsito no âmbito da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (E) Estabelecer seu regimento interno e as diretrizes para o funcionamento dos CETRAN e CONTRANDIFE.



30) Compete às JARI:

- I. Solicitar aos órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários informações complementares relativas aos recursos, objetivando uma melhor análise da situação recorrida.
- II. Solicitar aos órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários informações complementares relativas aos recursos, objetivando uma melhor análise da situação recorrida.
- III. Julgar os recursos interpostos pelos infratores.

Marque a alternativa que indica as assertivas corretas.

- (A) II e III
- (B) I e III
- (C) I e II
- (D) II
- (E) Todos os itens estão corretos.

31) Sinal (placa) que se refere à velocidade máxima permitida é um sinal de:

- (A) Regulamentação
- (B) Advertência
- (C) Indicação
- (D) Sinal horizontal
- (E) Sinal especial

32) São equipamentos obrigatórios para todo veículo automotor, **EXCETO**:

- (A) Cinto de segurança.
- (B) Registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo.
- (C) Encosto de cabeça.
- (D) Dispositivo destinado ao controle de emissão de gases poluentes e de ruído.
- (E) Equipamento suplementar de retenção - air bag frontal para o condutor e o passageiro do banco dianteiro, porém com algumas exceções e observações estabelecidas no próprio Código de Trânsito Brasileiro.

33) A permissão para dirigir tem validade de:

- (A) 3 anos
- (B) 8 meses
- (C) 2 anos
- (D) 6 meses
- (E) 1 ano

34) Qual a categoria para dirigir veículos automotores cujo o peso não exceda 3.500kg e cuja a lotação não exceda 8 lugares, excluindo o motorista:

- (A) D
- (B) E
- (C) B
- (D) A
- (E) C

35) Qual o nome do órgão máximo normativo e consultivo, coordenador do Sistema Nacional de Trânsito?

- (A) CETRAN
- (B) CONTRANDIFE
- (C) CONTRAN
- (D) DETRAN
- (E) DNIT



36) Qual o aparelho que registra a quilometragem do veículo:

- (A) Alternador
- (B) Tacômetro
- (C) Odômetro
- (D) Dínamo
- (E) Manômetro

37) O trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá, dentre outras, às seguintes normas:

- I. Quando uma pista de rolamento comportar várias faixas de circulação no mesmo sentido, são as da direita destinadas ao deslocamento dos veículos mais lentos e de maior porte, quando não houver faixa especial a eles destinada, e as da esquerda, destinadas à ultrapassagem e ao deslocamento dos veículos de maior velocidade.
- II. Os veículos prestadores de serviços de utilidade pública, quando em atendimento na via, gozam de livre parada e estacionamento no local da prestação de serviço, desde que devidamente sinalizados, devendo estar identificados na forma estabelecida pela JARI.
- III. O condutor deverá guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu e os demais veículos, bem como em relação ao bordo da pista, considerando-se, no momento, a velocidade e as condições do local, da circulação, do veículo e as condições climáticas.
- IV. A circulação far-se-á pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções devidamente sinalizadas.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

38) Todo condutor ao efetuar a ultrapassagem deverá:

- I. Retomar, após a efetivação da manobra, a faixa de trânsito de origem, acionando a luz indicadora de direção do veículo ou fazendo gesto convencional de braço, adotando os cuidados necessários para não pôr em perigo ou obstruir o trânsito dos veículos que ultrapassou.
- II. Afastar-se do usuário ou usuários aos quais ultrapassa, de tal forma que deixe livre uma distância lateral de segurança.
- III. Indicar com antecedência a manobra pretendida, acionando a luz indicadora de direção do veículo ou por meio de gesto convencional de braço.

Marque a alternativa que indica as assertivas corretas.

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) Todas as assertivas estão incorretas.
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV

39) Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência é uma infração de trânsito:

- (A) Leve
- (B) Grave
- (C) Atípica
- (D) Média
- (E) Gravíssima



40) Disputar corrida por espírito de emulação possui como medida administrativa:

- (A) Retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação.
- (B) Recolhimento do documento de habilitação e remoção do veículo.
- (C) Retenção do veículo até colocação do cinto pelo infrator.
- (D) Retenção do veículo até que a irregularidade seja sanada.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.